

betano hoje - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: betano hoje

As Boréades: a última tragédia lírica de Rameau

A ópera *As Boréades* foi a última tragédia lírica de Rameau. Embora pareça ter entrado **betano hoje** ensaios **betano hoje** 1763, no ano anterior à morte do compositor, não parece ter sido apresentada **betano hoje betano hoje** vida. A estreia ocorreu **betano hoje** um concerto **betano hoje** Paris **betano hoje** 1770. No entanto, como muita ópera barroca francesa, a partitura das *Boréades* não foi ouvida novamente até a segunda metade do século 20; foi encenada pela primeira vez **betano hoje** Lyon **betano hoje** 1982, conduzida por John Eliot Gardiner.

Gardiner também fez o primeiro registro, baseado nas apresentações cênicas, mas além desse, parece ter havido apenas uma outra versão **betano hoje** CD das *Boréades*, que apareceu há quatro anos, embora algumas apresentações subsequentes estejam disponíveis **betano hoje** DVD.

A trama é um pouco fina e alongada – a rainha Abaris está apaixonada por Alphise, mas é obrigada a se casar com um dos descendentes de Boréas, o deus do vento norte, até que Apolo intervire para garantir que todos vivam felizes para sempre – mas a partitura tem tanta cor e variedade que a magreza da drama pouco parece importar.

Na *As Boréades*, as árias solo e coros estão entrelaçados com divertimentos dançados, **betano hoje** que Rameau permite que **betano hoje** imaginação auditiva se desdobre livremente, e é nos números instrumentais que a performance de György Vashegyi com a Orfeo Orchestra realmente se destaca, com um jogo brilhante e nitidamente focado e ritmos articulados de forma vívida, capturados neste registro.

A performance tem um verdadeiro senso de autoridade – esta é a sexta obra cênica de Rameau que Vashegyi gravou (as cinco anteriores foram lançadas no Glossa) e é um mundo dramático que ele agora habita com convicção total, assim como seus cantores, liderados por Sabine Devieilhe como Abaris e Reinoud Van Mechelen como Alphise. Mesmo céticos do barroco francês podem ser convertidos.

Escute no Apple Music (acima) ou no Spotify

Diz-se que passamos as primeiras décadas de nossas vidas tentando escapar da casa e os anos seguintes procurando maneiras para voltar a ela. O fotógrafo australiano Adam Ferguson cresceu **betano hoje** uma cidade chamada Dubbo, no interior do Novo País De Gales Do Sul. Sua família se mudou à costa quando ele tinha 12; tão logo quanto podia como um adulto partira pra Nova York trabalhando nas zonas dos conflitos Afeganistãos ou outros lugares - cerca 10 ano atrás seus pensamentos haviam voltado aos locais onde moravam.

Em 2014, Ferguson começou a trabalhar **betano hoje** um projeto que ele chama de Big Sky, viajando mais do 30.000km através da mata australiana. [blaze apostas online entrar](#) grafando os habitantes das cidades mineiras e estações ovinas ou assentamentos remotos "Parte desta experiência é uma grande paisagem arrebatadora relação com cada indivíduo tem para formar este ambiente isolador", disse Ferguson sobre esse trabalho. "Fazia sentido posicionar todos nos espaços eles têm por ocupar". Eu queria construir algo complementado 'ou ajudou' isso história" No caso das duas jovens que ele [blaze apostas online entrar](#) grafou **betano hoje** Wadeye, um município indígena remoto nos Territórios do Norte. a história era sobre o desejo de estar conectado com uma coletividade além dos horizontes eles poderiam ver Em seu novo livro da **betano hoje** [blaze apostas online entrar](#) grafia Big Sky Ferguson – nomeado para este ano pelo prêmio Taylor Wessing por retrato - graças "os guardiões tradicionais me aceitaram

generosamente e compartilharam histórias como essas" E "reconhecemos mais canções anos".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betano hoje

Palavras-chave: **betano hoje - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-05